

Notícias da Ajuda de Berço

17ª EDIÇÃO | Abril 2018



Ajude. Os nossos bebés agradecem.

Editorial | Direcção



São 20 anos de acolhimento de crianças em situação de risco e/ou abandono, 20 anos de intervenção junto de 378 famílias onde predominam a desorganização familiar, a violência doméstica, adições várias como o álcool e a toxicodependência e a doença mental.

A Ajuda de Berço é uma resposta concreta desde 1998 aos problemas de muitas famílias, que através do acolhimento residencial dos seus filhos, encontram a oportunidade de dar a “volta” à vida e encontrar o caminho de resolução de muitos dos seus problemas.

Foram muitas as mudanças políticas e jurídicas no que diz respeito à protecção das crianças em risco. Mudanças estas que nem sempre vão ao encontro dos tempos das “nossas” crianças, porque o tempo dos adultos, das instituições e da Lei nem sempre andam de braço dado com o tempo das crianças.

A intervenção psicossocial e jurídica junto das crianças em risco e suas famílias exige uma enorme competência técnica, rigor, afecto e atenção individualizada respeitando sempre o seu meio sociocultural, etnia, religião e direitos de cada família e de cada criança.

Temos consciência das fragilidades de cada família, dos seus contextos sociais, sem a ideia utópica de que o caminho bom é o caminho sem espinhos, os caminhos têm avanços e recuos.

Estes 20 anos representam muitas vidas, muitos cruzamentos e encaminhamentos, muito esforço e muito boa vontade de todos os que têm contribuído e que acreditam que é possível mudar o mundo, nem que seja um bocadinho de cada vez.

Hoje, como há 20 anos atrás a Ajuda de Berço tem um papel essencial na defesa da vida, na vida das crianças que acolhemos e das suas famílias.

O desafio que abraçamos de construir uma casa nova para transferir os bebés acolhidos na Av. Ceuta - casa que já não tem as condições adequadas a um acolhimento residencial com parâmetros de qualidade - e acolher mais 16 crianças com doenças crónicas comprometedoras da sua integração na sua família biológica ou de adopção é sem dúvida o maior desafio da Ajuda de Berço, quer pelo investimento financeiro necessário como pelo investimento humano.

Como testemunhas dos milagres que temos assistido e vivido, há muito pouca coisa que nos faz ter medo. Acreditamos e temos Fé na presença de Deus nesta Obra e isso basta-nos para dizer sim, para que cada vez mais sejam menos as crianças vítimas do desamor.

Sandra Anastácio

Palavras de um Amigo



“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem.”

Esta passagem, do salmo 127, foi gravada na primeira pedra da construção da nova casa da Ajuda de Berço.

Ela lembra-nos que tudo na nossa vida deve começar em Deus e em Deus terminar. Diz-nos também que, para quem tem fé, o Senhor vai construindo a casa da nossa vida e que sem Ele dentro, não passa de uma construção bonita mas sem corpo.

Isto acontece na vida das pessoas e na vida das instituições; isto aconteceu há vinte anos atrás quando a Ajuda de Berço iniciava o seu bem-fazer, acolhendo e protegendo aquelas a quem a vida não sorria e não trazia felicidade.

Ao longo destes vinte anos, não é só a Ajuda de Berço que sente que o Senhor vai edificando a casa; ao longo destes vinte anos, as crianças que acolhemos e acompanhamos sentem que esta casa, abençoada e protegida por Deus, é o refúgio e o conforto que precisam.

Benzer a primeira pedra no início de uma construção é entregar a Deus o projecto físico mas

também o espiritual; é querer que Deus seja o arquitecto e o construtor; é pedir a Deus que seja a pedra fundante e fundamental desta sua obra da qual nós somos os colaboradores.

Todos colaboradores da obra de Deus que é o alicerce de tudo quanto somos e fazemos porque, como diz São Paulo: em Deus vivemos, nos movemos e existimos.

Benzer a primeira pedra no contexto do vigésimo aniversário da Ajuda de Berço é dizer sim a Deus, que pode contar connosco e que nos comprometemos a ser pedra forte e abrigo seguro para as crianças que acolhemos.

Benzer a primeira pedra de uma casa tão especial é pedir a Deus que nos dê força e coragem para continuarmos a acolher aquelas crianças que além da já difícil situação de vida, sentem também a fragilidade da doença e do sofrimento.

Sim, meus caros amigos, precisamos que Deus seja a nossa primeira pedra, precisamos que Deus nos abençoe no princípio e leve a bom termo a Sua obra, precisamos que Deus seja o construtor das nossas vidas, das vidas das crianças que acolhemos mas, sobretudo, precisamos que Deus proteja a Ajuda de Berço, inspirando-a sempre com palavras e gestos cheios da ternura e da misericórdia de Deus.

Frei Filipe

Notícias da Ajuda de Berço



Ao longo destes 20 anos tem existido uma preocupação constante em melhorar a qualidade do acolhimento. É importante proteger cada criança mas também cuidar com afectos e consistência numa tentativa de minimizar o impacto da institucionalização. Isto exige de todos os intervenientes formação, flexibilidade, persistência e disponibilidade.

Apesar da Ajuda de Berço ter sido fundada para dar resposta a situações de crianças em risco com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos, tem acontecido algumas vezes o acolhimento de crianças mais velhas para evitar separar fratrias. Nos 20 de anos de funcionamento da Ajuda de Berço a criança mais nova a ser admitida tinha apenas 2 dias de vida e a mais velha tinha já 6 anos e 7 meses.

Ao longo dos anos e desde início, tem sido prática da Ajuda de Berço não “virar as costas” às crianças portadoras de deficiência ou com problemas clínicos graves, acolhimentos que acabaram

por ser de longa duração face à inexistência de respostas a longo prazo.

É necessário um ajuste constante da dinâmica das casas à realidade existente em cada momento. Desde o início do funcionamento das casas da Ajuda de Berço (a 1ª casa em Fevereiro de 1999 e a 2ª casa em Julho de 2004) até ao início de Abril de 2018 estiveram acolhidas 378 crianças, das quais 338 já saíram para os seus projectos de vida e 40 permanecem acolhidas. Duas crianças padeciam de problemas clínicos graves e acabaram por falecer no hospital.

Relativamente aos encaminhamentos destas 338 crianças para os seus projectos de vida: 166 foram confiadas pelos Tribunais ou Comissões de Protecção de Crianças e Jovens aos cuidados das respectivas famílias; 144 crianças foram integradas em famílias seleccionadas para adopção; e 22 foram transferidas para outras instituições por diversos motivos: por se tratarem de crianças com deficiência profunda; para se juntarem a irmãos acolhidos noutra resposta ou para ficarem mais perto da zona de residência da família biológica.

2 crianças tiveram ainda medida de confiança a pessoa idónea e outras 2 situações tiveram aplicada a medida de tutela.

Ao longo de 20 anos ao serviço das crianças tem sido e é uma preocupação permanente: acolher, proteger, avaliar e definir um projecto de vida para cada criança o mais precocemente possível.

Criar e adoptar estratégias de bem-estar para que cada criança se sinta única!

Acolher significa para todos nós, Ajuda de Berço, estar em relação com a criança, com a família e a restante comunidade onde nos inserimos! Vinte anos de disponibilidade, de apoio, de preocupações e de aprendizagem!

Bons momentos!



Palavras do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, na homilia da Missa de Acção de Graças dos 20 anos da Ajuda de Berço e bênção da primeira pedra da nova casa.

“Estes 20 anos representam tanto esforço, tanta boa vontade, tanta capacidade de andar para a frente – às vezes com tão poucos recursos – que merece o reconhecimento da sociedade portuguesa e o apoio oficial e da sociedade para que as coisas vão para a frente.”

“Quem pratica as obras de Deus aproxima-se da luz e este momento é de iluminação, especialmente, naquilo que a Ajuda de Berço tem feito”.

Testemunhos

“Quaisquer palavras que possamos dizer serão sempre insuficientes para demonstrar quão grande é o trabalho da Ajuda de Berço e qual o seu impacto na vida de cada uma das crianças que por lá passa e, também, na vida de cada um de nós.

O amor, o carinho e a atenção que diariamente é dispensado a cada um daqueles meninos não tem medida.

Colaboramos com a Ajuda de Berço há 15 anos e apenas nos podemos sentir privilegiados por contribuirmos de uma forma simples para algo de tão grande e marcante.

Obrigado por nos deixarem participar.”

João Carlos Pimenta (Designer, Blue Turtle) - responsável pela imagem corporativa da Ajuda de Berço

“20 anos, como o tempo passa....

Recordo-me como se fosse hoje da primeira Casa em Alcântara em construção, da entrada das primeiras crianças, de levar as crianças às escolas, não existiu nem existem dias iguais, cada dia vivido na casas é sempre diferente, como bons momentos, conquistas, esforço, dedicação, às vezes momentos menos bons mas acima de tudo com muito amor ao que fazemos...

Depois veio a segunda casa que também vi construir e onde estou hoje e agora um novo projecto vai crescer é para mim um orgulho ao fim de 20 anos poder fazer parte da história, do crescimento e da vida da Ajuda de Berço onde cada dia aprendo não só com toda a equipa mas em especial com estas crianças a ser um melhor Ser Humano.“

Cláudia Pereira - Serviços administrativos da Ajuda de Berço

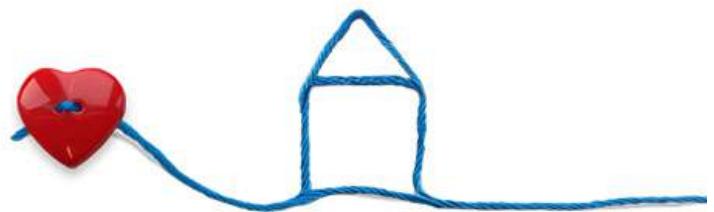
“A minha união e compromisso com a Ajuda de Berço resume-se a um abraço a todas as crianças que precisam do acolhimento desta casa. Onde estivermos não haverá crianças sem colinho.

Que Deus nos dê forças e coragem para levarmos o projecto da casa nova a bom porto.

Abraço muito terno.”

Paula Caetano - Doadora da Ajuda de Berço

Junte-se a esta causa!



Todo o coração merece uma casa.

Estes são os botões que vão trazer alegria e bem-estar às nossas crianças. Ao clicar, a sua contribuição vai fazer crescer a nossa casa. E o coração também.

Mais do que uma nova casa, está a oferecer a possibilidade das nossas crianças, muitas delas em situação de abandono e que precisam de cuidados especiais, viverem e crescerem numa casa que lhes proporcione condições favoráveis ao seu desenvolvimento e que tenha todos os meios necessários para prestar os cuidados inerentes às suas doenças.

Clique no **quadro 11** do Modelo 3 na opção 1101 do seu IRS e doe **0,5% dos seus impostos, de forma completamente gratuita**, para a construção desta casa e marque a vida de muitas crianças.

Obrigado pelo seu apoio.

11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	NIF	IRS	IVA
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)		<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	5 0 4 2 9 6 4 4 2	<input checked="" type="radio"/> 1101	<input type="checkbox"/>

Para mais informações entre em contacto connosco através do email ajudadeberco@ajudadeberco.pt.

Saiba mais na página de [facebook Ajuda de Berço](#) ou em www.ajudadeberco.pt

[Editar subscrição](#) | [Remover subscrição](#)

Sede Social/Centro de
Acolhimento de Alcântara
Avenida de Ceuta nº 51 R/c
1300-125 Lisboa
Tel: 213628274 /276 /277
Fax: 213 628 275
ajudadeberco@ajudadeberco.pt